

Este é um nó que não desata
Por que em cada um se arranja

G

A força que pede cancha

B7 Em

Unindo no mesmo açoite

C G

Sul e norte, dia e noite

B7

Lua e sol, Gato e Mancha

Em

E agora frente ao futuro

D7/F#

Sinto a mesma ansiedade

G

E não escondo a vaidade

B7

Quando encilho o pelo duro

Em

Num aparte não me apuro

D7/F#

Por que ele sabe o volteio

G

Pois se o boi me faz floreio

C B7

Um buen criollo dá o troco

C B7

Se arranca e por muito pouco

Não me tira dos arreios

Intro ()

(rif)

Em

Crioulo pingo campeiro

Que enche os olhos da gente

D7/F#

Na paleteada é um valente

Sendo sereno e certo

Do ginete é um companheiro

Um do outro testemunho

G

Agarrados punho a punho

B7 Em

São Payador e Guitarra

C G

Um ajoja o outro esbarra

B7 (riff)

E sobre patas um só redemoinho

Em
Foram zainos e rostilhos
Virão picaços e mouros
D7/F#
em busca do mesmo Ouro
Reluzindo o mesmo brilho
Marcando bem mais o trilho
Onde a beleza é a função
G
Nos mostram que a evolução
B7 Em
É a força que nos garante
C G
Que o crioulo siga a diante
B7 Em
Sem perder a tradição

Em
E agora frente ao futuro
D7/F#
Sinto a mesma ansiedade
G
E não escondo a vaidade
B7
Quando encilho o pelo duro
Em
Num aparte não me apuro
D7/F#
Por que ele sabe o volteio
G
Pois se o boi me faz floreio
C B7
Um buen criollo dá o troco
C B7
Se arranca e por muito pouco
Em B7
Não me tira dos arreios
Em B7
Não me tira dos arreios
Em (riff)
Não me tira dos arreios